Câmara Municipal de Pompeia

Estado de São Paulo

R. João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Tel.: (14) 3452-1405

www.pompeia.sp.leg.br | e-mail: camara@pompeia.sp.leg.br

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 2 DE MARÇO DE 2020.

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, em cumprimento à Lei nº 2.147, de 15 de fevereiro de 2006, realizou-se a Primeira Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompeia do ano de dois mil e vinte, sob a presidência do Vereador Marcio Rogério Caffer, que teve como finalidade o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2020, tendo como tema "*Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso*" e o lema *"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34).* Estiveram presentes os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca, Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino, Valdir Cervelin, Valentin Marques de Abreu, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Waldemar Merencio da Silva Neto e Rodolfo Filgueira Marino para recepcionarem os convidados. Convidou, a seguir, para compor a mesa, o Excelentíssimo Senhor Vice-prefeito José Antônio de Souza França, representando o Executivo Municipal e o Reverendíssimo Padre Guilherme Massoca Baptista. Composta a Mesa, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene. Após cumprimentos, convidou a todos para, de pé, fazerem a oração da Campanha da Fraternidade e em seguida acompanharem o Hino da Campanha entoado pelo grupo da comunidade. Na sequência, o Senhor Presidente convidou a Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca para fazer o uso da palavra em nome do Legislativo. Com a palavra a Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca que discorreu o que segue

na íntegra. "Excelentíssimo Senhor presidente da Câmara Marcio Rogério Caffer, senhores Vereadores, demais membros da Mesa, vice-prefeito França, Reverendíssimo Padre Guilherme, na pessoa de quem estendo os cumprimentos a todos os membros da comunidade católica aqui presente nesta noite. As Irmãs Alcantarinas, que também estão aqui presentes, várias frentes da nossa igreja, as pastorais, então eu quero agradecer imensamente a presença de todos vocês aqui. Nós, aqui na Câmara, estamos com o meio de comunicação que é internet, também a todos aquelas que estão em casa nos ouvindo, muito obrigada, e saúdo a todos com meu boa noite. A proposta de mais uma campanha da fraternidade, onde os membros da igreja católica recebem com grande respeito, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, conhecida pela comunidade aqui presente. Estamos passando há vários dias, o Padre com sua explanação maravilhosa. Muito bom ter o senhor aqui com a gente, em Pompeia, Padre Guilherme. É um tema apresentado pela campanha neste ano que traz como lema 'Viu, sentiu compaixão e cuidou dele', e aqui presente a 'Fraternidade e Vida', que é o tema também. Quero aqui reforçar o quanto é importante o engajamento dessa comunidade, compartilhar com toda a sociedade. Por isso tão oportuna e importante a presença de vocês nesta Casa, que é de todos, casa do povo pompeiano. E aqui nós, seus representantes, estamos trabalhando como vocês, com esse objetivo, buscando esse cuidado, com as necessidades do próximo, e muito nos alegra e fortifica poder contar com vocês que são exemplos de referência, por meio de diversos projetos da igreja, como as pastorais. Lembro aqui da Pastoral da Saúde, onde minha mãe tem muito orgulho de estar participando e tenho orgulho de estar com ela aqui, sempre presente. Hoje, até em uma caminhada, fazendo umas visitas, encontrei ela e a dona Vani, não sei se a Vani está aqui presente, *tá* aqui? Então, a Pastoral da Saúde, as outras frentes de pastorais, acampamentos, os Ministros da Eucaristia, que fazem seu trabalho dignamente visitando aqueles acamados, junto com a Padre Guilherme, o cuidado com o próximo. Eles não são esquecidos também. É uma honra dizer, com muito orgulho, dizer que faz parte, e cabe citar também a organização dos acampamentos, importantes trabalhos que envolve crianças e adultos, que são os acampamentos que acontecem em nossa cidade. Todas as frentes, de crianças até adultos também. Parabenizar também o trabalho da frente do acampamento. Como

membro dessa comunidade, tenho orgulho de hoje estar aqui, como Vereadora, e poder falar, aqui nessa tribuna, o quanto vocês, essas pessoas atuam sobre a liderança do nosso querido padre Guilherme em favor do próximo. Essa proposta da CNBB também nos lembra a refletir sobre o amor, como a primeira regra, tão importante para a prática da solidariedade, e assim que o sentimento de bem querer pelo próximo esteja refletido em todas nossas ações. O Senhor nos pede que sejamos amorosos e caridosos, então vamos fazer o papel que ele nos pede, acolher o próximo, dar um abraço em todo mundo que precisa. Logo a seguir o padre irá fazer sua explanação. E assim, eu encerro a minha colhida em nome de todos os senhores vereadores desta Casa e externo sinceros agradecimentos pela presença de todos nesta sessão, e convido também a nos acompanhar durante as outras sessões ordinárias que acontecem todas segundas-feiras. É tão bom ver a nossa Casa cheia, né Presidente? É muito bom e vamos ser cristãos verdadeiros, aqueles cristãos que estão ali junto com nosso Padre para ajudar o próximo, ou com uma palavra, uma acolhida, um conselho, estamos aqui para tudo isso. E à frente da nossa comunidade, nos temos bem representado, com as pastorais, a qual me orgulho de fazer parte de algumas, liturgia, canto, apostolado. Então é muito bom ter vocês aqui na nossa Casa. Muito boa noite a todos, muito obrigada Padre Guilherme. Presidente desta Casa, muito obrigada pelo convite de estar representando, nós vereadores. Vice França, muito obrigada pela presença, deixo meu abraço para a prefeita Tina e um grande abraço a todos e boa noite. Que Deus abençoe a todos vocês." Findo o discurso da Vereadora, o senhor Presidente externou um abraço a senhora Marlene França, esposa do Vice-prefeito, presente na sessão. Disse ao padre que os Vereadores se sentem honrados e orgulhosos com a presença de todos na cerimônia. Expressou que essa presença traz paz, pois no exercício da vereança há momentos de discussões e divergências políticas, mas que tudo é feito pensando no que é melhor para Pompeia. Falou ao padre que a sua presença é muito boa. Lembrou que o vereador Carlos Rogério Barbosa é evangélico, dizendo que tem um respeito muito grande pela comunidade evangélica. Enfatizando a importância do trabalho, sempre pensando no melhor para Pompeia. Novamente disse que é muito bom a presença da igreja e que realmente dá mais paz. Recordou que alguns vereadores estiveram na igreja para participar do encerramento da Campanha da Fraternidade,

esclarecendo que os vereadores assuntes estavam na sessão, que ocorreu na mesma data. A seguir, o Senhor Presidente convidou o **Reverendíssimo Padre Guilherme Massoca Baptista** para fazer o uso da palavra, esclarecendo que mesmo sendo aniversário de sua mãe, o querido Padre estava presente para o lançamento da Campanha. Com a palavra, o reverendíssimo senhor Padre iniciou suas palavras saudando com muito estima o Excelentíssimo Senhor Vice-prefeito José Antônio França, lembrando que o vice participa ativamente da comunidade católica, o Excelentíssimo senhor Presidente, Marcio Rogério Caffer, as Irmãs Franciscanas Alcantarinas, todos os demais Vereadores e a comunidade católica que atendeu ao seu convite para participar da sessão. Antecipou agradecimentos pela presença de todos. Na sequência começou a explicar a temática proposta pela Campanha da Fraternidade de 2020, Fraternidade e Vida: dom e compromisso, como um tema, e como lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou" (Lc 10,33-34). Explicou que antes de iniciar a explanação da temática da Campanha da Fraternidade de 2020, a Igreja pediu para que todos os sacerdotes reforçassem para que haja uma devida eficácia na Campanha da Fraternidade, antes de tudo, é preciso acreditar nela. Salientando que é preciso acreditar na Campanha e não se deixar influenciar por aquele joio que muitas vezes está semeando uma descrença para com a Campanha, citando que se trata de alguns canais de internet, alguns usuários das redes sociais, que tentam desmotivar a participação dos fiéis na Campanha que marca a vida da Igreja Católica no Brasil. Novamente, salientou que antes de tudo deve-se olhar com credibilidade a Campanha da Fraternidade. Esclareceu que no site da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB tem a informação de cada centavo, fruto da Campanha e onde foi investido as doações. Colocou que é importante se atentar ao objetivo da Campanha da Fraternidade do ano de 2020, explanando esclarecimentos. Após, iniciou a explicação da Campanha com a leitura de trecho bíblico que retrata o bom samaritano e concluída a leitura passou à explanação. Mencionou a importância da compaixão e de sentir a dor do próximo. Falou que atualmente reconhecemos que estamos vivendo uma globalização da indiferença, onde há a interpretação de que se algo não é problema da pessoa, deixa-se de se colocar no lugar do próximo, contando sobre a falta de um olhar humanizado, onde se percebe no outro um irmão. Disse que o texto do samaritano leva

a entender a importância de se aproximar dos que não tem nada a oferecer em troca, o cuidado na gratuidade. Explicou que atualmente não se quer gastar tempo e/ou recurso com aqueles que precisam, mesmo que seja o pouco que se tem. Esclareceu sobre a importância de se criar um vínculo com o próximo. Ressaltou que sentir compaixão é totalmente diferente de sentir dó ou pena, já que nesses últimos dois sentimentos não se faz nada de concreto para aquele que sofre, que o sentimento de compaixão é onde se sente a dor do outro. Continuou dizendo que na compaixão se sente a dor do outro e há a concretização para tentar curar a dor do outro. Disse que algumas vezes falta nas Casas de Leis o olhar samaritano, o olhar de compaixão, para os mais pequenos e mais necessitados, repetindo que é esse olhar que leva a uma atitude concreta, que leva a um cuidado. Narrou que quando se abre o coração para um olhar samaritano se segue os ensinamentos do próprio Senhor Jesus, um alguém que veio para servir e não ser servido. Reforçou que há necessidade de se estar atento para não se agir como o sacerdote e o levita retratados na leitura do trecho bíblico, que não fizeram nada por aquele que sofria e ainda seguiram seu caminho adiante, fingindo não estar vendo. Lembrou que todos os anos as Campanhas da Fraternidade buscam olhar os pobres, pois são aqueles que não tem nem vez e nem voz dentro da sociedade, mencionou dados levantados pela CNBB onde aponta que a fome ainda mata, citando-os. Disse que diante de todas as informações colocadas não se pode ficar cego, falando que se deve ter um cuidado com todas as práticas realizadas, explicando algumas informações e enfatizando o sério problema da depressão que atinge muitas pessoas na atualidade. Na sequência, citou a importância de um olhar para outro problema, o do suicídio, tecendo justificativas. Mencionou os acidentes de trânsito, seus números e suas consequências. Continuou fazendo outras explanações a respeito de outros problemas recorrentes, e salientando o problema da intolerância digital. Em seguida explanou sobre a aporofobia, explicando ser uma fobia às pessoas pobres. Falou que Igreja entende que assim como se tem um olhar para identificar problemas, deve-se também ter um olhar para identificar as luzes. Pontou que a Campanha também visa o reavivamento das pastorais, dizendo que são importantes meios e que chegam inclusive onde as casas de leis, muitas vezes, não conseguem alcançar. Recordou que a Igreja Católica é a maior instituição caritativa do planeta, reforçando que a Igreja pede um

olhar atento para as pastorais sociais, mencionando-as. Prosseguindo, falou das pastorais do Município, narrando sobre o trabalha que fazem. Repetiu que a Igreja pede nessa Campanha um novo olhar humanista, citando uma frase de incentivo do Papa Francisco: "É urgente educar as jovens gerações para que participem ativamente na luta contra os ódios e contra as discriminações. E para que nunca se cansem de ir ao encontro do outro, com efeito para preparar um futuro verdadeiramente humano não é suficiente rejeitar o mal, mas é preciso construir juntos o bem", e seguiu tecendo explicações. Pontuou que não adianta fazer a caridade durante a noite e durante o dia seguir sem enxergar as pessoas, e como exemplo narrou uma situação que ocorreu na cidade de São Paulo, o "Pão Solidário", onde uma padaria deixava pães de graça para os necessitados, porém quando o proprietário deu uma entrevista para um canal de televisão deixou bem claro que a intenção da ação era de se livrar dos pobres. Esclareceu que não basta fazer a caridade, que precisa ser uma caridade com compaixão, um olhar de cuidado com o outro. Apresentou o cartaz da Campanha da Fraternidade, comentando ser de grande orgulho a imagem que retrata a nova santa do Brasil, Irmã Dulce dos Pobres, o anjo bom do Brasil, expondo o trabalho da Santa e recordando um trecho de sua biografia. Ressaltou a Campanha da Coleta Nacional da Solidariedade, realizada juntamente com a Campanha da Fraternidade, narrando sobre as ações sociais e falando dos números arrecadados. Encerrando explanou que quando sentimos compaixão do outro e queremos de verdade nos empenhar no serviço aos mais necessitados encontra-se força em Deus, consegue-se ir ao encontro dos que precisam, mesmo lidando com os desafios, mesmo lidando com situação que possam desmotivar, mas deve-se recordar que cada pessoa é dignidade de dedicação, não julgando as características de cada um, ressaltando que todo ser humano é digno porque é filho de Deus. Desejou boa noite, agradeceu a atenção de todos e externou bençãos. Após o retorno do Padre ao seu lugar o senhor Presidente o parabenizou pelas brilhantes palavras e na sequência convidou para fazer o uso da palavra, representando o Executivo, o vice-prefeito, senhor **José Antônio França**, que assim o fez conforme segue na íntegra: "Senhor presidente, Vereador Marcio Rogério Caffer, querido Padre Guilherme Massoca, nobres Vereadores, cidadãos aqui presentes, público que nos acompanha pela internet, nossas queridas irmãs, minha esposa

Marlene, companheira de sempre, meu boa noite. É uma enorme satisfação participar desta sessão solene, representando mais uma vez a Administração Municipal, a pedido da nossa Prefeita Tina Januário, que devido a um compromisso em São Paulo não pode estar conosco hoje, aqui. Nossa Prefeita pediu que transmitisse a vocês um forte abraço, uma saudação em especial à comunidade católica, a qual eu tenho a satisfação de fazer parte. Amigos, quando refleti sobre o lema da Campanha deste ano, "Viu, sentiu compaixão, cuidou dele", logo pensei em Jesus. A bíblia conta que quando Jesus voltou das montanhas uma grande multidão já o seguia, no meio dessa multidão um homem leproso veio e se ajoelhou em frente a ele dizendo: "Senhor, se quiser podes me curar?". E Jesus estendeu as mãos e tocou nele dizendo: "Quero, fica limpo." Jesus viu, sentiu compaixão e curou, mas antes disso, fez questão de tocar naquele homem. Já pensaram há quanto tempo aquele homem não recebia um abraço. Ter lepra era um estigma social que isolava as pessoas. Aquele homem além da dor física devia ter uma dor intensa na alma. Nosso senhor Jesus Cristo se compadeceu e cuidou dele com um gesto que fez toda a diferença. No meu dia-a-dia, como Vice-prefeito, lidando diretamente com a população e tantas situações diferentes eu me lembro de Jesus, porque muitas vezes as pessoas nos procuram com problemas materiais concretos e falam e pedem e ajudar realmente faz a diferença, porque eles precisam mais do que ajuda, muitas vezes essas pessoas precisam ser acolhidas, precisam ser ouvidas, abraçadas, bem tratadas. Gloria a Deus pelas vezes que podemos fazer isso, graças a Deus, que ele Jesus Cristo nos deixou uma palavra: "Aquele que vê, crê em mim fará também as obras que eu tenho realizado, fara coisas maiores do que essa, porque eu estou indo para o Pai". Cristo nos deixou essa palavra de encorajamento, essa missão, mas também pediu ao Pai para que nos desses outros conselhos. Para estar sempre conosco, para estar conosco para sempre. O Espírito Santo que nos unge, que nos enche e nos conduz, entre os frutos está o amor, a alegria, a paz, a paciência, a amabilidade e a bondade. Quantas vezes as coisas não acontecem como gostaríamos no nosso trabalho? Como vice-prefeito eu gostaria que tivéssemos todos os recursos para fazer tudo que é preciso de uma vez só em nossa cidade, mas precisamos ter paciência, precisamos ter amabilidade, bondade para suportar as críticas, até, as vezes, muito ferozes, daqueles que não entendem que estamos fazendo o melhor possível.

Precisamos exercitar a paz com todos, assim nos momentos alegres e praticamente a bondade com amor. Eu tenho uma enorme satisfação de participar de um governo que se importa com as pessoas, que quer o bem das pessoas, que faz com tudo, que faz de tudo para melhorar a vida das pessoas. Temos um governo que vê e se compadece, cuida, porque coração é o que não falta para nossa prefeita Tina Januário. Por isso distribuímos centenas de cestas básicas todos os meses, temos cestas de bebês, com enxovais completos, temos espaço de capacitação profissional, com mais de quinze cursos gratuitos, temos o Centro o Dia dos Idosos, a creche das pessoas da melhor idade, temos o Tempo Útil, o Tempo Integral e tantas outras coisas que não ficarei mencionando aqui. Amigos e amigas, irmãos em Cristo, sejamos cada vez mais parecidos com Jesus, não deixamos que os dias maus esfriem e endureçam nosso coração. Precisamos viver o amor, é esse o desejo do Pai. Muito obrigado a todos pela oportunidade, um boa noite." Terminada a explanação do senhor vice-prefeito, falou o senhor Presidente: "Sabe, todos nos temos desafios, todo mundo, temos alegrias, temos problemas, todos, todos nós. Somos passíveis de acertos, somos passíveis de erros. Eu... A prefeita Tina sempre me fala: 'Vamos à missa hoje'. Ela gosta de ir à missa das 19h, aqui na Matriz, eu gosto de ir à São José, às cinco da tarde. Quando o Vereador Vanderlei está lá na missa que ele vai começar a cantar... puxa aquela música do barquinho, é barquinho? Vocês podem olhar, eu... A Vereadora Adriana quando está lá canta também, esse pessoal, eu já... é uma música tão bonita, parece que mexe com o dia-a-dia da gente. E nos que estamos na política, Padre, não é um desabafo nada, não é fácil, porque nós tornamos pessoas públicas, então as vezes somo criticados, e digo em nome de todos, por coisas que talvez nos não tenhamos feito, é por política, e nos vamos mudar isso. Eu vejo aqui a comunidade católica e vocês estão de parabéns, por tantas pessoas que trabalham. É pastoral da saúde, todas essas pastorais que foram faladas aqui, olha o trabalho importante que vocês fazem, no Município de Pompeia. Nós não precisávamos ter essa rivalidade, e é por isso que estou feliz Padre, todas as missas o Senhor tem falado muito bonito, tem passado um recado, uma mensagem, muito linda nas homilias para todos os fiéis e se nos, cada um de nós, não tivermos um momento de chegar em casa, rezar, agradecer a Deus, nós não somos ninguém, ali desaba todo mundo. Quero agradecer aqui o coordenador da Campanha da

Fraternidade de nosso Município, o Diogo Ceschin, que está aqui conosco no plenário, por favor uma salva de palmas do Diogo. Vai ser padre? Tá parecendo, não tá Padre Guilherme? Olha como... tá muito bem. Parabéns pelo seu trabalho. Quero agradecer o vice França que usou da palavra. E em seguida convidou o Padre Guilherme para proclamar a oração da Campanha da Fraternidade, e aos presentes para acompanhar o Padre. Da tribuna, o Padre agradeceu a presente do Senhor Luiz Bonacasata, coordenador da Pastoral Paroquial, também da senhora Neide, coordenadora dos assuntos econômicos, e todo o povo de Deus, externando muito obrigado a todos, e com todos de pé o Padre Guilherme Massoca Baptista rezou a oração, acompanhado dos presentes. Finda leitura da oração o senhor Presidente retomou a palavra e agradeceu a todos, amigos e amigas presentes, nomeando-os no sentido de registrar a presença. Encerrando agradeceu novamente ao Padre Guilherme Massoca Baptista, aos oradores pelas palavras e a todos da comunidade católica presentes e aos demais munícipes, assim como aqueles que acompanharam a sessão pela rádio e pela internet. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente Sessão Solene, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que transcrita na íntegra, com exceção ao discurso do Digníssimo Padre, vai assinada pelo Senhor Presidente.

Marcio Rogério Caffer
Presidente

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto
Auxiliar Legislativo I